



Safra 26/27

Nossos primeiros 80 anos

Com raízes firmes e a energia das pessoas transformamos o amanhã

Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

30 de junho de 2026
com relatório sobre a revisão dos auditores independentes

Safra 26/27

Nossos primeiros 80 anos

Com raízes firmes e a energia das pessoas transformamos o amanhã

Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas
Em 30 de junho de 2026

Índice

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações financeiras intermediárias combinadas..... 3

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Balanço patrimonial combinado	6
Demonstração combinada do resultado	7
Demonstração combinada do resultado abrangente	8
Demonstração combinada das mutações no investimento líquido do controlador	9
Demonstração combinada do fluxo de caixa - método indireto	10
Demonstração combinada do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	13





KPMG Auditores Independentes Ltda.

Avenida Presidente Vargas, 2.121

Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América

Edifício Times Square Business

14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Telefone +55 (16) 3323-6650

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Aos Administradores e Acionistas do

Grupo Zilor

Lençóis Paulista – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas das entidades Açucareira Quatá S.A. (consolidada) e Companhia Agrícola Quatá do “Grupo Zilor”, em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações no investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.

A administração do Grupo Zilor é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Zilor avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de junho de 2026, e o desempenho combinado de suas operações para o período findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, em 30 de junho de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais combinados, em 31 de março de 2026 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 23 de junho de 2026 sem modificação, e às demonstrações financeiras combinadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações no investimento líquido do controlador e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 30 de junho de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 26 de agosto de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas, tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto/SP, 25 de agosto de 2026.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto

Contador CRC 1SP263189/O-7

Balanco patrimonial combinado
Em 30 de junho e 31 de março de 2026
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/03/2026	Passivo e acervo líquido	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.243.045	2.543.467	Fornecedores	20	250.640	246.897
Clientes	7	30.233	37.127	Instrumentos financeiros derivativos	6	11.408	9.134
Instrumentos financeiros derivativos	6	47.712	49.526	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	1.155.241	1.028.869
Contas a receber - Cooperativa	8	223.109	43.959	Passivo de arrendamento	18	233.790	257.959
Dividendos a receber	15	73.061	719	Impostos a recolher		13.282	4.020
Estoques	9	274.362	203.641	Tributos parcelados		649	648
Ativos biológicos	10	172.898	215.400	Salários e contribuições sociais	23	92.694	112.540
Impostos a recuperar	12	87.774	74.671	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	107.898	107.653
Imposto de renda e contribuição social	14	72.590	78.636	Outros passivos		26.175	36.358
Adiantamentos	13	89.739	66.322				
Outros ativos		6.196	9.989				
Total do ativo circulante		3.320.719	3.323.457	Total do passivo circulante		1.891.777	1.804.078
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	20	2.829	-
Aplicações financeiras	5	11.438	11.448	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.939.739	2.954.867
Clientes	7	2.838	4.550	Passivo de arrendamento	18	1.298.041	1.588.465
Mútuo	15	1.254	1.129	Tributos parcelados		881	1.041
Depósitos judiciais	11	800.322	799.818	Obrigações com a Cooperativa	22	138.333	136.531
Impostos a recuperar	12	28.217	30.971	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	68.038	120.000
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	154.480	-	Provisões para contingências	24	830.868	831.246
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	260.783	183.801
Total do realizável a longo prazo		998.549	847.916	Total do passivo não circulante		5.539.512	5.815.951
Investimento	16	437.931	503.459	Total do passivo		7.431.289	7.620.029
Outros Investimentos		18.133	18.133				
Imobilizado	17	3.201.194	3.285.335	Investimento líquido do controlador	25	2.226.799	2.304.772
Direito de uso	18	1.535.144	1.795.908	Total do investimento líquido do controlador		2.226.799	2.304.772
Intangível	19	327.676	328.468	atribuível aos acionistas controladores			
				Participação de não controladores		181.258	177.875
Total do ativo não circulante		6.518.627	6.779.219	Total do investimento líquido do controlador		2.408.057	2.482.647
Total do ativo		9.839.346	10.102.676	Total do passivo e investimento líquido do controlador		9.839.346	10.102.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	27	717.252	853.272
Variação no valor justo do ativo biológico	28	(32.505)	(85.455)
Custos dos produtos vendidos	28	(709.118)	(637.914)
(Prejuízo) / lucro bruto		(24.371)	129.903
Despesas de vendas	28	(10.029)	(11.700)
Despesas administrativas e gerais	28	(48.940)	(61.365)
Outras receitas operacionais líquidas	29	4.192	347.399
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		(79.148)	404.237
Receitas financeiras	30	127.798	105.952
Despesas financeiras	31	(174.656)	(167.794)
Variações cambiais líquidas	32	(217)	(6.639)
Resultado financeiro líquido		(47.075)	(68.481)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	9.460	2.307
(Prejuízo) / lucro antes dos impostos		(116.763)	338.063
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(20.517)	(38.267)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	64.131	(54.983)
Resultado líquido das operações continuadas		(73.149)	244.813
Resultado líquido das operações descontinuadas		-	(2.102)
(Prejuízo) / lucro líquido do período		(73.149)	242.711
Resultado atribuído aos:			
Acionistas controladores		(76.532)	239.557
Acionistas não controladores		3.383	3.154
(Prejuízo) / lucro líquido do período		(73.149)	242.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado líquido das operações continuadas	(73.149)	244.813
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(2.102)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Variação cambial de investidas no exterior	436	821
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada	-	(19.746)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(2.689)	8.999
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(25.161)	14.583
Total do resultado abrangente do período	(100.563)	247.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada das mutações no investimento líquido do controlador
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Investimento líquido do controlador		
	Participação atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total
Saldos em 1º de abril de 2025	2.219.834	162.827	2.382.661
Variação cambial de investidas no exterior	821	-	821
Reciclagem de reserva de variação cambial de entidade alienada (i)	(19.746)	-	(19.746)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	8.999	-	8.999
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	14.583	-	14.583
Resultado do período	239.557	3.154	242.711
Juros sobre o capital próprio	(30.000)	-	(30.000)
Dividendos adicionais propostos	(40.534)	-	(40.534)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.393.514	165.981	2.559.495
Saldos em 1º de abril de 2026	2.304.772	177.875	2.482.647
Variação cambial de investidas no exterior	436	-	436
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(2.689)	-	(2.689)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(25.161)	-	(25.161)
Ajustes a valor presente de dividendos	25.973	-	25.973
Resultado do período	(76.532)	3.383	(73.149)
Saldo em 30 de junho de 2026	2.226.799	181.258	2.408.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) / lucro antes dos impostos operações continuadas		(116.763)	338.063
Prejuízo com operações descontinuadas		-	(2.102)
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		194.089	208.957
Depreciação da planta portadora	17	80.454	73.542
Consumo do ativo biológico	10	63.870	50.307
Variação no valor justo do ativo biológico	10	32.505	85.455
Amortização de mais valia		742	7.173
Resultado líquido de provisões e baixa de ativos imobilizados	17	5.770	(1.437)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(9.460)	1.278
Perdas em investimentos		-	7.884
Ganho na alienação de investimento	29	-	(301.367)
Ganho na avaliação de investimento a valor justo	16	-	(26.608)
Reciclagem de reserva de variação cambial de investimento alienado		-	(19.746)
Resultado com derivativos	6	(36.304)	(11.199)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		(25.161)	14.583
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	-	10.994
Provisão de variação cambial	32	(324)	1.406
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		66	1.525
Apropriação de juros com arrendamentos	18	(27.411)	(21.087)
Apropriação de encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures		147.891	121.461
Constituição de provisões para contingências, líquidas	24	218	1.132
Variações monetárias de contingências	24	601	788
Atualização monetária de depósitos judiciais	11	(4.341)	(37)
Investimento não controladas		393	943
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	8.606	(14.136)
Instrumentos financeiros derivativos	6	40.392	(26.841)
Contas a receber - Cooperativa		(179.150)	(224.039)
Estoques	7	(70.721)	(216.327)
Adiantamentos a fornecedores	13	(23.417)	(20.042)
Impostos a recuperar	12	(10.349)	(21.147)
Imposto de renda e contribuição social		(27.455)	60.516
Outros ativos		3.793	5.071
Depósitos judiciais	11	3.837	745
Reversão de provisão para contingências, liquidações	24	(1.197)	(1.146)
Fornecedores	20	6.572	(6.269)
Impostos e contribuições a recolher		9.262	(42.673)
Tributos parcelados		(69)	6.002
Salários e contribuições sociais	23	(19.846)	(17.695)
Outros passivos		(10.183)	20.511
Caixa gerado pelas atividades operacionais		36.910	44.438
Juros pagos		(90)	(6.338)
Juros pagos em empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(121.347)	(118.236)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(48.953)
Fluxo de caixa utilizado das atividades operacionais		(84.527)	(129.089)



Demonstração combinada do fluxo de caixa– método indireto (continuação)
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aumento de capital social em investimento		-	(139.530)
Recebimento pela venda de participação em investimento, líquido de caixa dispendido		-	626.070
Aplicação financeira		-	18.441
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		10	(12)
Adições com plantio e tratamentos culturais		(142.837)	(147.096)
Aquisição de ativo imobilizado		(29.877)	(23.341)
Fluxo de caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimentos		(172.704)	334.532
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Mútuo financeiro		(125)	92
Pagamento de arrendamentos	18	(104.148)	(123.780)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		1.802	(7.102)
Captação de empréstimos, financiamentos ou debêntures	21	310.577	191.256
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	(225.877)	(299.711)
Dividendos pagos	15	(21.541)	(10.108)
Juros sobre o capital próprio	15	(4.203)	(45.636)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(43.515)	(294.989)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(300.746)	(89.546)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		324	(1.406)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.543.467	2.096.726
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	2.243.045	2.005.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração combinada do valor adicionado
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	1.125.889	1.199.315
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	793.563	925.959
Receitas referentes a construção de ativos próprios	332.326	273.356
Insumos adquiridos de terceiros	(782.554)	(717.194)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(577.632)	(588.067)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(204.922)	(128.856)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(271)
Valor adicionado bruto	343.335	482.121
Depreciação e amortização	(194.089)	(208.957)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	149.246	273.164
Valor adicionado recebido em transferência	152.766	464.103
Resultado de equivalência patrimonial	9.460	2.307
Receitas financeiras	127.798	105.952
Outras	15.508	355.844
Valor adicionado total a distribuir	302.012	737.267
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	150.930	137.030
Remuneração direta	78.936	88.917
Benefícios	65.417	41.842
FGTS	6.577	6.271
Impostos, taxas e contribuições	37.150	171.477
Federais	6.839	141.469
Estaduais	30.311	30.008
Remuneração de capitais de terceiros	187.081	183.947
Juros	174.656	167.794
Aluguéis	892	1.069
Variações cambiais	217	6.639
Outros	11.316	8.445
Remuneração de capitais próprios	(73.149)	244.813
Juros sobre o capital próprio	-	30.000
(Prejuízos) / lucros retidos do período	(76.532)	213.761
Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.383	3.154
Resultado Líquido das operações descontinuadas	-	(2.102)
Valor adicionado distribuído e retido	302.012	737.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor” ou “Grupo”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica (Bioeletricidade) utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, primeira etapa de regulamentação da Reforma Tributária do consumo. O novo modelo substituirá PIS, COFINS, ICMS, ISS e parte do IPI pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), estruturados sob o conceito de IVA dual. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. A Reforma será implementada gradualmente entre 2026 e 2032, período no qual coexistirá o sistema atual e o novo regime. A LC nº 227/2026 complementou a regulamentação, disciplinando aspectos operacionais do IBS, inclusive administração, fiscalização e regras de transição. A Administração do Grupo Zilor acompanha os desdobramentos regulatórios e avalia os potenciais impactos tributários, operacionais e contábeis da nova sistemática.

Contudo, considerando que o período de transição terá início em 2026 e ainda existem regulamentações complementares pendentes, não foram identificados, até a presente data, efeitos materiais a serem refletidos nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas do período findo em 30 de junho de 2026.

O Grupo Zilor seguirá monitorando a evolução normativa e atualizará suas estimativas e divulgações conforme os impactos forem se tornando conhecidos e mensuráveis.

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos representam um risco para o Grupo Zilor. A escalada desses conflitos em regiões-chave de produção de petróleo pode aumentar as variações nos preços de produtos vendidos, taxas, câmbio e insumos e questões logísticas, a depender da situação. Esses riscos podem impactar a receita e custos operacionais do Grupo Zilor.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações.

As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação a 31 de março de 2026 não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Determinadas informações selecionadas foram incluídas para apresentar os principais eventos e transações ocorridas, demonstrando as mudanças na posição financeira e o desempenho das operações do Grupo desde a publicação das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026.

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos e ativo biológico que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (“DVA”), combinada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, como consequência, pelas IFRSs, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi autorizada pela Administração em 24 de agosto de 2026.

Base de combinação

Demonstrações financeiras intermediárias combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. O Grupo Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias—Continuação

Base de combinação--Continuação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas de uma entidade e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período, coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

			Empresas combinadas			
			30/06/2026		31/03/2026	
	País	Atividade operacional	Direta	Indireta	Direta	Indireta
AQ e Controladas		Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
	Biorigin USA, LLC	Estados Unidos	Holding	-	100%	-
	PTX Food Corp.	Estados Unidos	Revenda Levedura - Nutrição Animal	-	100%	-
	TPZB Realty, LLC	Estados Unidos	Imóvel	-	100%	-
	Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	Brasil	Sucroenergético	-	100%	-
	União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Brasil	Administrativo	-	46%	-
	CAQ	Brasil	Arrendamentos de terras	100%	-	100%

Abaixo são apresentados os dados das companhias combinadas relativos ao período em 30 de junho de 2026:

	Total do ativo		Total do passivo		Total do Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do período	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	30/06/2025
AQ e Controladas	9.464.483	9.932.572	7.731.076	8.122.004	1.733.407	1.810.568	(75.720)	227.922
CAQ	964.167	967.083	290.238	320.976	673.929	646.107	27.822	55.932
	10.428.650	10.899.655	8.021.314	8.442.980	2.407.336	2.456.675	(47.898)	283.854
Eliminações intragrupo	(589.304)	(796.979)	(590.025)	(822.951)	721	25.972	(25.251)	(41.143)
Combinado	9.839.346	10.102.676	7.431.289	7.620.029	2.408.057	2.482.647	(73.149)	242.711



3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo Zilor foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa 2 divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2026. Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 2 das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2026, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis intermediárias. O Grupo Zilor não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis intermediárias de períodos subsequentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e bancos em moeda nacional	29.730	89.313
Caixa e bancos em moeda estrangeira	42.690	14.633
Aplicações financeiras	2.170.625	2.439.521
Total	2.243.045	2.543.467

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações CDB (Certificado de depósito bancário), com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 101,3% (100,98% em março de 2026), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

As informações sobre a exposição do Grupo Zilor a riscos de mercado e de crédito e de metodologia de mensuração do valor justo estão incluídas na nota explicativa 26.

5. Aplicações financeiras

	30/06/2026	31/03/2026
FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórias	11.438	11.448
Total	11.438	11.448

A Açucareira Quatá S.A. aderiu ao FIDC por meio (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Recebíveis e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente. Remuneração de 1,1204 a.m..



6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Zilor utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações contábeis do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/06/2026			31/03/2026		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Contrato a termo - <i>Swap</i>						
<i>Swap</i> de taxa de juros						
<i>Swap</i> de valor justo - (BRL) (i)	2.021.503	36.401	36.401	(1.896.966)	40.392	40.392
Contrato a termo - NDF						
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	5.600	(97)	(97)	-	-	-
		36.304			40.392	
Ativo circulante		47.712			49.526	
Passivo circulante		(11.408)			(9.134)	

(i) Referem-se a *Swap* de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.

7. Clientes

	30/06/2026	31/03/2026
Contas a receber mercado interno	30.591	32.238
Contas a receber mercado externo	3.769	10.728
(-) Perda em créditos de liquidação duvidosa	(1.289)	(1.289)
	33.071	41.677
Circulante	30.233	37.127
Não circulante	2.838	4.550

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo Zilor são denominadas nas seguintes moedas:

	30/06/2026	31/03/2026
Reais	29.302	30.949
Dólares americano	2.909	7.930
Euros	860	2.798
	33.071	41.677



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes—Continuação

A seguir, apresenta-se a distribuição dos valores a receber conforme prazo de vencimento:

	30/06/2026	31/03/2026
A vencer		
Até 30 dias	19.568	21.194
De 31 a 90 dias	9.392	13.666
De 91 a 180 dias	1.491	584
Acima de 180 dias	5	3.062
	30.456	38.506
Vencidos		
Até 30 dias	881	1.642
De 31 a 90 dias	2	2
De 91 a 180 dias	2	-
Acima de 180 dias	1.730	1.527
	2.615	3.171
	33.071	41.677

O Grupo mensura perdas de crédito esperadas para contas a receber classificadas como de baixo risco, bem como para os saldos de equivalentes de caixa, desde que não tenha ocorrido aumento significativo no risco de crédito ou inadimplência desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados. Aqueles com vencimento superior a 120 dias passam a ser avaliados qualitativamente.

8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota explicativa 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

Em 30 de junho de 2026 o valor R\$ 223.109 (R\$ 43.959 em março de 2026) decorrentes das operações com a Cooperativa. Esses valores foram reconhecidos em conformidade com o PN 66, que estabelece os critérios para apropriação da receita operacional nas operações de faturamento realizadas por ato cooperativo, considerando o volume de produção do Grupo Zilor.

Os montantes relacionados às contas a receber Cooperativa referem-se exclusivamente a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, o Grupo Zilor não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Estoques

	30/06/2026	31/03/2026
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	4.956	82
Etanol	55.504	1
Levedura - Nutrição Animal	22.796	32.394
Produtos semi-acabados	13.842	230
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	171.104	160.885
Renovabio - CBIOS (i)	6.160	10.049
	274.362	203.641

- (i) Em 30 de junho de 2026, existiam 304 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (346 mil CBIOS em 31 de março de 2026).

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2026	3.930	3.930
Reversão de provisão	(161)	(161)
Constituição de provisão	13.675	17.548
Saldo em 30 de junho de 2026	17.444	21.317

10. Ativos biológicos

	30/06/2026	31/03/2026
Custo histórico	232.197	242.194
Valor justo (i)	(59.299)	(26.794)
Ao final do período	172.898	215.400

	30/06/2026	31/03/2026
No início do período:	215.400	266.686
Aumentos decorrentes de tratamentos culturais	53.873	241.482
Redução decorrentes da colheita	(63.870)	(211.826)
Variação no valor justo (i)	(32.505)	(80.942)
No final do período:	172.898	215.400

	30/06/2026	31/03/2026
Área estimada de colheita (hectares)	72.508	72.626
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	78	72
Quantidade de ATR (kg)	130,94	136,50
Valor médio ATR	1,0001	1,0481
Taxa de desconto - WACC	9,46%	9,46%

- (i) A variação no valor justo dos ativos biológicos para a safra 26/27 deve-se a redução do preço do ATR de 1,0481 em março de 2026 para 1,0001 em junho de 2026.



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo reconhece que suas atividades agrícolas estão intrinsecamente expostas a um conjunto de riscos regulatórios, de mercado e climáticos, cuja gestão é parte essencial da estratégia de negócios e da geração de valor sustentável de longo prazo. Os riscos climáticos estão previstos na matriz de riscos corporativos do Grupo Zilor, em processo conduzido por estrutura dedicada de governança, riscos e *compliance*. A divulgação dessas informações está alinhada às recomendações da *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), às normas do *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol) e aos frameworks GRI e SASB, refletindo o nível de maturidade ESG consolidado ao longo de mais de 79 anos de operação.

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo Zilor está sujeito às leis e regulamentos aplicáveis às suas atividades, incluindo legislação ambiental, normas de uso do solo e biodiversidade, além de marcos regulatórios relacionados à descarbonização e à transição para uma economia de baixo carbono. O Grupo Zilor estabelece procedimentos operacionais voltados ao pleno cumprimento da legislação vigente, realiza análises periódicas para sustentar a adequação de seus sistemas existentes na gestão desses riscos.

A Açucareira Quatá S.A. é pioneira no setor sucroenergético a obter a declaração de conformidade com a ABNT PR 2030, validada por auditoria independente, e mantém um portfólio robusto de certificações (Bonsucro, ISCC Corsia Plus, ISO 14001, RenovaBio, Etanol Mais Verde e EcoVadis) que reforçam a integridade socioambiental de sua cadeia produtiva e ampliam o acesso a mercados e linhas de financiamento com critérios ESG.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo Zilor está exposto a riscos decorrentes das flutuações no preço e no volume de vendas de açúcar, etanol e energia elétrica produzidos a partir da cana-de-açúcar. A gestão desses riscos é realizada por meio do alinhamento contínuo do volume de produção à demanda de mercado, monitoramento de tendências setoriais e otimização do *mix* de produtos, buscando maior valor agregado e resiliência da receita.

iii) *Riscos climáticos e impactos sobre o valor justo dos ativos biológicos*

O ativo biológico do Grupo Zilor, representados pelas plantações de cana-de-açúcar, são mensurados ao valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, cujas premissas são inerentemente sensíveis a variáveis climáticas, agrônômicas e de mercado. Além disso, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, o negócio do Grupo Zilor está sujeito à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



10. Ativos biológicos—Continuação

iii) Riscos climáticos e impactos sobre o valor justo dos ativos biológicos--continuação

Os riscos climáticos que incidem sobre esses ativos são avaliados no âmbito da matriz de riscos corporativos das companhias, com metodologia estruturada e governança própria. Os riscos climáticos identificados na matriz corporativa são submetidos a processo de priorização com base em probabilidade e intensidade de impacto. As medidas mitigatórias são acompanhadas por comissão multidisciplinar responsável por desdobrá-las em programas com métricas corporativas verificáveis, integrados ao Programa Zilor + Sustentável 2030.

A estimativa do valor justo pode sofrer variações em função dos seguintes fatores:

- Aumento ou redução no preço estimado do Açúcar Total Recuperável (ATR);
- Alterações na produtividade esperada, considerando toneladas por hectare e quantidade de ATR; e
- Variações na taxa de desconto aplicada.

iv) Análise de sensibilidade do valor justo

O Grupo Zilor avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando variações positivas e negativas nas seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permaneceram inalteradas. Dessa forma, uma variação de 5%, para mais ou para menos, no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 27.632. Com relação ao volume de produção, uma variação de 5%, para mais ou para menos, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 8.332.

11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2026	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2026
Tributárias (i)	795.472	228	(2.097)	4.101	797.704
Cíveis e ambientais	1.831	-	(333)	219	1.717
Trabalhistas	2.515	83	(1.718)	21	901
Total de depósitos judiciais	799.818	311	(4.148)	4.341	800.322

	1º de abril de 2025	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de junho de 2025
Tributárias (i)	800.194	308	(926)	-	799.576
Cíveis e ambientais	1.717	-	(17)	22	1.722
Trabalhistas	2.145	33	(143)	15	2.050
Total de depósitos judiciais	804.056	341	(1.086)	37	803.348

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionados a tributação dos recursos retidos na ação indenizatória do IAA, (Instituto do Açúcar e do Alcool), mencionada na nota explicativa 24 no valor de R\$ 788.431 em 30 de junho de 2026 e março de 2026.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Impostos a recuperar

	30/06/2026	31/03/2026
Circulante		
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.759	6.336
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	14.986	24.697
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	27.232	19.808
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (iii)	2.013	2.342
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (iv)	37.529	19.797
Outros	1.255	1.691
Total circulante	87.774	74.671
Não Circulante		
PIS - Programa de Integração Social (i)	853	855
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (i)	3.933	3.946
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ii)	22.672	25.412
Outros	759	758
Total não circulante	28.217	30.971
Total	115.991	105.642

- (i) Os saldos são compostos, principalmente, por créditos presumidos relacionados à aquisição de cana-de-açúcar, bem como por créditos decorrentes da aquisição de insumos agropecuários, consumo de energia elétrica e despesas com fretes vinculadas às operações de exportação. Os créditos presumidos sobre a aquisição de cana-de-açúcar possuem prazo médio estimado de realização entre seis e sete meses. Os demais créditos são gerados no curso normal das operações e transferidos mensalmente à cooperativa, observadas as disposições da legislação tributária pertinente.
- (ii) Os saldos referem-se, substancialmente, a créditos acumulados decorrentes de operações de exportação, aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado e créditos vinculados ao Controle de Crédito do ICMS sobre o Ativo Permanente (CIAP). Os créditos gerados na atividade operacional são utilizados e/ou transferidos mensalmente à cooperativa, conforme previsto na legislação aplicável. Os créditos oriundos do CIAP são apropriados de forma proporcional, à razão de 1/48 avos ao mês, em conformidade com a regulamentação vigente.
- (iii) REINTEGRA (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) foi instituído pela Lei nº 12.546/2011 com o objetivo de devolver às empresas exportadoras parte dos custos tributários federais residuais existentes ao longo da cadeia produtiva. Na prática, o regime permite que a empresa exportadora apure um crédito calculado mediante a aplicação de um percentual de 0,1% sobre a receita de exportação de bens elegíveis.
- (iv) Correspondem, principalmente, a créditos decorrem de retenções na fonte sobre receitas financeiras auferidas pelo Grupo Zilor e são integralmente utilizados na compensação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) devido, até a entrega da respectiva obrigação acessória anual (ECF – Escrituração Contábil Fiscal).

13. Adiantamentos

	30/06/2026	31/03/2026
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	71.870	58.256
Adiantamento a fornecedores diversos	17.869	8.066
Total de adiantamentos	89.739	66.322

- (i) Esses adiantamentos são valores pagos antecipadamente aos parceiros de cana da controlada USB.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2026	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 30 de junho de 2026
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	44.819	61.313	-	106.132
Base negativa da contribuição social	15.582	21.591	-	37.173
Provisões para contingências	173.112	(134)	-	172.978
Direito de uso	170.579	(18.856)	-	151.723
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	17.906	(11.910)	-	5.996
Energia elétrica	2.271	(2.271)	-	-
Ativo biológico	9.110	11.052	-	20.162
Outros	20.326	10.251	-	30.577
	456.505	71.036	-	527.541
Compensação	(456.505)			(373.061)
Saldo líquido	-			154.480
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(298.011)	5.744	-	(292.267)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(142.224)	(5.164)	-	(147.388)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Resultado em operações de mercado futuro	(13.733)	(11.572)	12.962	(12.343)
Depreciação incentivada	(128.374)	10.601	-	(117.773)
Mais-valias	(12.830)	383	-	(12.447)
Energia elétrica	-	(1.652)	-	(1.652)
Outros	(35.280)	(4.840)	-	(40.120)
	(640.306)	(6.500)	12.962	(633.844)
Compensação	456.505			373.061
Saldo líquido	(183.801)	64.536	12.962	(260.783)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos--continuação

	Saldo em 1º de abril de 2025	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no patrimônio líquido	Saldo em 30 de junho de 2025
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais do imposto de renda	94.054	(26.577)	-	67.477
Base negativa da contribuição social	32.929	(9.568)	-	23.361
Provisão para contingências	172.741	244	-	172.985
Arredamento mercantil	158.919	(60.173)	-	98.746
Provisão de créditos tributários	2.800	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	19.734	(10.311)	-	9.423
Energia elétrica	4.220	(4.220)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	9.126	(4.136)	(4.990)	-
Ativo biológico	-	10.645	-	10.645
Outros	30.909	3.380	-	34.289
	525.432	(100.716)	(4.990)	419.726
Passivo não circulante				
Imobilizado – custo atribuído	(46.730)	(1.990)	-	(48.720)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(128.322)	1.677	-	(126.645)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	(9.854)
Ativo Biológico	(18.410)	18.410	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	(1.286)	(2.522)	(3.808)
Energia elétrica	-	(541)	-	(541)
Mais-valias	(22.072)	3.694	-	(18.378)
Depreciação incentivada	(166.983)	13.598	-	(153.385)
Valor justo do investimento	-	(9.047)	-	(9.047)
Amortização de deságio em investimentos	-	-	-	-
Outros	(23.734)	1.194	-	(22.540)
	(416.105)	25.709	(2.522)	(392.918)
Efeito líquido no diferido	109.327	(75.007)	(7.512)	26.808
Ativo não circulante	109.327			26.808
Passivo não circulante	-			-
Patrimônio líquido	-			-
	109.327			26.808

O Grupo Zilor reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2026			30/06/2025		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	(116.763)	(116.763)	(116.763)	338.063	338.063	338.063
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	29.191	10.509	39.700	(84.516)	(30.426)	(114.942)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	2.365	851	3.216	577	208	785
Créditos de descarbonização (CBIO)	(333)	172	(161)	578	819	1.397
Juros sobre capital próprio	-	-	-	7.500	2.700	10.200
Outras exclusões e ajustes permanentes	67	792	859	5.204	4.106	9.310
Tributos no resultado	31.290	12.324	43.614	(70.657)	(22.593)	(93.250)
Corrente	(15.865)	(4.652)	(20.517)	(29.839)	(8.428)	(38.267)
Diferido	47.155	16.976	64.131	(40.818)	(14.165)	(54.983)
Tributos no resultado	31.290	12.324	43.614	(70.657)	(22.593)	(93.250)
Alíquota efetiva	27%	11%	38%	21%	7%	28%

c) Ativo fiscal

	30/06/2026	31/03/2026
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	64.135	68.768
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	8.455	9.868
	72.590	78.636

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social realizadas durante os exercícios. O Grupo Zilor estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$ 13.324 (R\$ 27.891 em março de 2026). Os valores a título de benefícios de curto prazo foram de R\$ 420 em junho de 2026 (R\$ 1.464 em março de 2026).



15. Partes relacionadas—Continuação

b) Saldos e operações

				30/06/2026
	Diretores	Copersucar S.A. (ii)	Biorigin S.A.	Total
Ativo circulante				
Dividendos a receber	-	71.861	1.200	73.061
Ativo não circulante				
Mútuo (i)	1.254	-	-	1.254
				31/03/2026
	Diretores	Copersucar S.A. (ii)		Total
Ativo circulante				
Dividendos a receber	-	719		719
Ativo não circulante				
Mútuo (i)	1.129	-		1.129

i) *Mútuo*

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

ii) *Contrato de fornecimento*

O Grupo Zilor possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, que findará em 31 de março de 2027. O Grupo Zilor também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo. Em 30 de junho de 2026 as receitas da Companhia junto à Cooperativa totalizaram R\$ 696.114 (R\$ 804.706 em 30 de junho de 2025).



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos e a pagar

	Saldo em 1º de abril de 2026	Constituição	Pagamento	Saldo em 30 de junho de 2026
Açucareira Quatá S.A				
Dividendos da safra 23/24 (i)	11.015	-	(8.260)	2.755
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (ii)	10.843	-	(4.203)	6.640
Dividendos da safra 25/26 (iii)	139.760	-	-	139.760
Dividendos da safra 25/26 (iv)	33.938	-	-	33.938
Total de dividendos a pagar	195.556	-	(12.463)	183.093
Ajuste a valor presente de dividendos (v)	-	(25.973)	-	(25.973)
Total Açucareira Quatá S.A	195.556	(25.973)	(12.463)	157.120
Companhia Agrícola Quatá S.A				
Dividendos da safra 24/25 (vi)	17.708	-	(13.281)	4.427
Dividendos da safra 25/26 (vii)	14.389	-	-	14.389
Total Companhia Agrícola Quatá S.A	32.097	-	(13.281)	18.816
Total	227.653	(25.973)	(25.744)	175.936
Total circulante	107.653			107.898
Total não circulante	120.000			68.038

- (i) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 30.187. Durante a safra 26/27 foram pagos o valor de R\$ 8.260.
- (ii) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Na safra 24/25 foram pagos retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500 e valores a título de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 11.207. Durante a safra 26/27 foram pagos o valor de R\$ 4.203.
- (iii) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 139.760 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2025, deliberado o pagamento em 29 parcelas sendo a primeira parcela prevista para agosto de 2026.
- (iv) Valor referente aos dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 33.938 da safra 25/26.
- (v) Conforme o CPC 12 Ajuste a valor presente, foi realizado o reconhecimento do AVP sobre os dividendos do item (iii).
- (vi) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 53.124 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2025, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 4.427. Durante a safra 25/26 foram pagos o valor de R\$ 35.416. Na safra atual foram pagos o valor de R\$ 13.281.
- (vii) Valor referente aos dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas no valor de R\$ 14.389 da safra 25/26.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 9.460 em 30 de junho de 2026 (R\$ 83.720 em 31 de março de 2026), de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 30 de junho de 2026:

	30/06/2026		
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Total
Em sociedades coligadas:		Custo	Valor justo
Ações/quotas possuídas	230.044.486	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	30%	
Capital social	1.775.196	621.207	
Patrimônio líquido	1.798.747	652.048	
Lucro líquido do período	43.853	14.003	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2026	283.157	193.694	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	(1.565)	(1.081)	-
Participação nos resultados de coligadas	5.259	4.201	-
Dividendos	(71.142)	(1.200)	-
Em 30 de junho de 2026	215.709	195.614	26.608

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a junho de 2026:

	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)
Ativo		
Ativo circulante	18.829.968	323.338
Ativo não circulante	4.279.775	539.535
Total dos ativos	23.109.743	862.873
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	14.827.236	164.503
Passivo não circulante	6.445.761	46.322
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.798.747	652.048
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	37.999	-
Total dos passivos e patrimônio líquido	23.109.743	862.873
Receita operacional líquida em junho/26	17.504.482	114.428
Lucro líquido do período em junho/26	43.853	14.003



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
Em 30 de junho de 2026
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2026:

	31/03/2026		
	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)	Total
Em sociedades coligadas:			
Ações/quotas possuídas	230.044.486	1.999.900	
Percentual de participação	11,99%	30%	
Capital social	1.775.196	621.207	
Patrimônio líquido	2.361.181	648.253	
Lucro líquido do exercício	630.768	37.388	
Movimentação dos investimentos:			
Em 31 de março de 2025	246.250	-	246.250
Aporte de capital em controlada	-	479.141	479.141
Aumento de capital social	-	139.530	139.530
Venda de participação em coligada	-	(422.859)	(422.859)
Complemento do investimento ao valor justo	-	-	26.608
Ajuste de avaliação patrimonial em investida	7.306	(2.325)	4.981
Participação nos resultados de coligadas	75.643	8.077	83.720
Ganho e (perda) na participação de investida	(7.884)	(7.870)	(15.754)
Dividendos	(38.158)	-	(38.158)
Em 31 de março de 2026	283.157	193.694	26.608
			503.459

- (i) O investimento na Biorigin S.A. passou a ser classificado como investimento em coligada, sendo a participação remanescente de 30% avaliada pelo método da equivalência patrimonial. A operação resultou na baixa da controladora com o reconhecimento do ganho de capital no resultado. O valor justo do investimento de 30% de acordo com o CPC 18 (R2) Investimento em Coligada e Controlada foi reconhecido em R\$ 26.608, com base no EBITDA dos últimos 12 meses e um fator multiplicador de 13 vezes.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2026:

	Copersucar S.A.	Biorigin S.A. (i)
Ativo		
Ativo circulante	13.833.367	311.679
Ativo não circulante	3.627.531	540.588
Total dos ativos	17.460.898	852.267
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	8.782.894	164.651
Passivo não circulante	6.264.591	39.363
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	2.361.181	648.253
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	52.232	-
Total dos passivos e patrimônio líquido	17.460.898	852.267
Receita operacional líquida em março/26	65.780.597	327.753
Lucro líquido em março/26	630.768	37.388

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2025	816.178	244.628	38.746	1.265.836	264.477	10.729	68.742	59.298	705.422	3.474.056
Operação descontinuada	(2.272)	(48.566)	(2.635)	(202.389)	(262)	(1.558)	(227)	(1.626)	-	(259.535)
Aquisição	-	-	-	1.517	4.300	-	2.057	15.467	89.746	113.087
Baixas	-	17	-	(392)	(2.418)	(65)	(135)	-	-	(2.993)
Provisão perdas prováveis	-	-	-	1.756	2.466	69	139	-	-	4.430
Transferências	-	1.223	1.710	8.802	2.822	1.172	216	(15.945)	-	-
Variação cambial	(137)	(248)	(46)	(19)	-	(18)	-	-	(1.065)	(1.533)
Amortização mais valia	-	(254)	-	(1.830)	(541)	(1)	-	-	-	(2.626)
Depreciação	-	(1.501)	(498)	(23.798)	(63.720)	(749)	(25.348)	-	(73.542)	(189.156)
Em 30 de junho de 2025	813.769	195.299	37.277	1.049.483	207.124	9.579	45.444	57.194	720.561	3.135.730
Custo total	813.769	302.236	70.309	2.114.287	310.268	36.046	49.042	57.194	1.303.919	5.057.070
Depreciação acumulada	-	(106.937)	(33.032)	(1.064.804)	(103.144)	(26.467)	(3.598)	-	(583.358)	(1.921.340)
Valor líquido	813.769	195.299	37.277	1.049.483	207.124	9.579	45.444	57.194	720.561	3.135.730
Em 1º de abril de 2026	813.654	190.898	37.162	999.800	278.308	7.718	70.684	101.579	785.532	3.285.335
Aquisição	-	-	-	-	7.816	-	3.350	18.711	88.964	118.841
Baixas	-	-	(781)	-	-	(183)	-	(1.568)	(3.665)	(6.197)
Reversão de provisão perdas prováveis	-	-	-	427	-	-	-	-	-	427
Transferências	-	484	967	10.027	2.176	41	112	(13.807)	-	-
Variação cambial	(21)	(36)	(5)	(2)	-	(2)	-	-	-	(66)
Amortização mais valia	-	(109)	-	(784)	(232)	-	-	-	-	(1.125)
Depreciação	-	(1.508)	(480)	(22.762)	(64.565)	(586)	(25.666)	-	(80.454)	(196.021)
Em 30 de junho de 2026	813.633	189.729	36.863	986.706	223.503	6.988	48.480	104.915	790.377	3.201.194
Custo total	813.633	302.997	69.889	2.084.659	347.157	34.335	52.543	104.915	1.597.386	5.407.514
Depreciação acumulada	-	(113.268)	(33.026)	(1.097.953)	(123.654)	(27.347)	(4.063)	-	(807.009)	(2.206.320)
Valor líquido	813.633	189.729	36.863	986.706	223.503	6.988	48.480	104.915	790.377	3.201.194
Valor Residual de:										
Custo histórico	42.825	145.594	36.864	964.886	220.738	6.988	48.480	104.915	790.377	2.361.667
Mais-valia	770.808	44.135	(1)	21.820	2.765	-	-	-	-	839.527
813.633	189.729	36.863	986.706	223.503	6.988	48.480	104.915	790.377	3.201.194	
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.276	-	3.116	3.368	-	-	-	-	318.239
Vida útil		de 30 a 50 anos	25 anos	de 10 a 20 anos	3 anos	5 anos	de 5 a 10 anos		de 5 a 6 anos	



17. Imobilizado—Continuação

O montante de obras em andamento é aplicado em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência. Durante o período foi ativado o montante de R\$ 13.807 (R\$ 65.967 em 31 de março de 2026).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 508 durante o período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 4.035 em 31 de março de 2026).

b) Garantia

Em 30 de junho de 2026, bens com valor contábil de R\$ 318.239, estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o exercício em 30 de junho de 2026, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 10,63% a.a..

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	9,97%
25 a 36 meses	10,01%
37 a 48 meses	10,18%
49 a 60 meses	10,44%
61 a 72 meses	10,62%
73 a 84 meses	10,77%
85 a 96 meses	10,87%
97 a 108 meses	10,95%
109 a 120 meses	11,00%
121 a 132 meses	11,03%
133 a 360 meses	11,06%
Média total	10,63%



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

A movimentação do direito de uso em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	30/06/2026		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 1º abril de 2026	1.742.376	53.532	1.795.908
Amortização	(64.445)	(13.285)	(77.730)
Novos contratos e renovações	27.677	62.076	89.753
Baixas	(994)	-	(994)
Remensurações (i)	(271.927)	134	(271.793)
Saldo final	1.432.687	102.457	1.535.144

	30/06/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Ativo			
Saldo inicial em 31/03/2025	2.419.309	90.052	2.509.361
Amortização	(89.314)	(11.598)	(100.912)
Novos contratos e renovações	337.890	39.817	377.707
Baixas	(2.196)	(41.895)	(44.091)
Remensurações (i)	3.989	-	3.989
Saldo final	2.669.678	76.376	2.746.054

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 30 de junho de 2026 e 31 de março de 2026, foi a seguinte:

	30/06/2026		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 1º abril de 2026	1.789.977	56.447	1.846.424
Amortização	(88.316)	(15.832)	(104.148)
Juros provisionados	(31.057)	3.646	(27.411)
Novos contratos e renovações	27.677	62.076	89.753
Baixas	(994)	-	(994)
Remensurações (i)	(271.927)	134	(271.793)
Saldo final	1.425.360	106.471	1.531.831
Passivo circulante	189.074	44.716	233.790
Passivo não circulante	1.236.286	61.755	1.298.041
	1.425.360	106.471	1.531.831



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

	30/06/2025		
	Terras	Demais Ativos	Total
Passivo			
Saldo inicial em 31/03/2025	2.477.586	95.422	2.573.008
Amortização	(136.542)	(13.627)	(150.169)
Juros provisionados	(11.124)	587	(10.537)
Adições e renovações	337.890	39.817	377.707
Baixas	(2.196)	(41.895)	(44.091)
Remensurações (i)	3.989	-	3.989
Saldo final	2.669.603	80.304	2.749.907
Passivo circulante	246.205	37.485	283.690
Passivo não circulante	2.423.398	42.819	2.466.217
	2.669.603	80.304	2.749.907

- (ii) Atualização do índice de correção composto, substancialmente, pela variação do preço da CONSECANA (Conselho dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo) aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola, aplicável anualmente.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	30/06/2026	31/03/2026
De 1 a 12 meses	233.790	257.959
De 13 a 24 meses	206.589	239.718
De 25 a 36 meses	181.950	207.055
De 37 a 48 meses	160.473	194.146
De 49 a 60 meses	140.958	176.755
De 61 a 72 meses	118.220	146.382
Apartir de 73 meses	489.851	624.409
	1.531.831	1.846.424

19. Intangível

	Marcas e patentes	Licenças de software	Ágio	Ativo de contratos	Outros	Total
Em 1º de abril de 2025	10.060	7.914	308.652	22.190	14.515	363.331
Operação descontinuada	(9.176)	(408)	-	-	-	(9.584)
Variação cambial	-	8	-	-	-	8
Amortização mais valia	-	-	-	(8.335)	-	(8.335)
Amortização	-	(602)	-	-	(167)	(769)
Em 30 de junho de 2025	884	6.912	308.652	13.855	14.348	344.651
Custo	884	38.379	308.652	22.190	15.850	386.708
Amortização acumulada	-	(31.467)	-	(8.335)	(1.502)	(42.057)
Saldo contábil líquido	884	6.912	308.652	13.855	14.348	344.651
Em 1º de abril de 2026	884	5.084	308.652	-	13.848	328.468
Amortização	-	(626)	-	-	(166)	(792)
Em 30 de junho de 2026	884	4.458	308.652	-	13.682	327.676
Custo	884	37.821	308.652	-	15.850	363.207
Amortização acumulada	-	(33.363)	-	-	(2.168)	(35.531)
Saldo contábil líquido	884	4.458	308.652	-	13.682	327.676



19. Intangível—Continuação

Ágio – Combinação de negócios USB

De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 31 de março de 2026 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para safra 26/27 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas quatro safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de cinco anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo. Embora o teste anual de recuperabilidade do investimento seja realizado ao final de cada exercício, o Grupo Zilor monitora periodicamente a existência de indicadores de perda por redução ao valor recuperável. No primeiro trimestre da safra 26/27, a Administração revisou e atualizou as principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, incluindo os cenários de preços. Com base nessa avaliação, não foram identificados indícios de perda no valor recuperável do investimento, razão pela qual não se fez necessária a realização de teste adicional de recuperabilidade no período.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	31/03/2026
Taxa média de crescimento da receita operacional	10,1%
Taxa de crescimento nominal na perpetuidade	4,0%
Taxa de desconto nominal (WACC)	9,46%

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 31 de março de 2026, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

20. Fornecedores

	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores de cana-de-açúcar	98.886	75.126
Fornecedores de bens e serviços	154.583	171.771
	253.469	246.897
Circulante	250.640	246.897
Não circulante	2.829	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	Ano de vencimento	30/06/2026	31/03/2026
Moeda nacional:					
Linha do BNDES	12,23	PRÉ	2027	400	429
Linha do BNDES	6,33	IPCA+ (TLP)	2030	60.154	64.865
FINEP	1,00	TJLP	2029	32.148	34.252
Crédito rural	1,23	CDI+	2031	513.514	540.353
Crédito rural	12,07	PRÉ	2028	132.963	9.270
Capital de giro	1,42	CDI+	2029	229.600	224.419
CRA	14,53	PRÉ	2032	274.706	282.693
CRA	7,04	IPCA+	2035	634.847	631.131
CRA	0,70	CDI+	2032	1.200	1.239
Debêntures (i)	7,88	IPCA+	2034	1.751.363	1.716.592
Debentures	1,20	CDI+	2032	400.409	415.348
				4.031.304	3.920.591
Financiamentos - Cooperativa					
Moeda nacional:					
Letra de câmbio	4,26	PRÉ		63.676	63.145
				63.676	63.145
				4.094.980	3.983.736
Circulante					
				1.155.241	1.028.869
Não circulante					
				2.939.739	2.954.867

(i) O montante está indexado à taxa média de CDI+1,02% a.a. via contratos de swaps.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante a apropriar no resultado futuro totaliza R\$ 43.092 em 30 de junho de 2026 (R\$ 47.522 em 31 de março de 2026).

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/06/2026	31/03/2026
De 13 a 24 meses	429.399	431.582
De 25 a 36 meses	417.517	412.433
De 37 a 48 meses	342.401	343.851
De 49 a 60 meses	588.912	618.323
De 61 a 72 meses	510.222	505.245
A partir de 73 meses	651.288	643.433
	2.939.739	2.954.867



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em junho de 2026:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2026	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de junho de 2026
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.920.591	120.000	(35.831)	(120.717)	147.261	4.031.304
Financiamentos - Cooperativa	63.145	190.577	(190.046)	(630)	630	63.676
Total	3.983.736	310.577	(225.877)	(121.347)	147.891	4.094.980

	Saldo inicial em 1º de abril de 2025 (Reapresentado)	Operação descontinuada (nota 41)	Liberações	Pagamentos principal	Pagamento de juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de junho de 2025
<i>Empréstimos, financiamentos e debêntures</i>							
Moeda Nacional	3.807.387	-	191.256	(298.881)	(118.145)	121.438	3.703.055
Moeda Estrangeira	43.141	(43.141)	-	-	-	-	-
Total	3.850.528	(43.141)	191.256	(298.881)	(118.145)	121.438	3.703.055

a) Obrigações contratuais

O Grupo Zilor possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2026 foi de 13,4% a.a. equivalente à CDI -0,66% (13,27% a.a. equivalente à CDI -1,20% em março de 2026). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 147.891 (R\$ 478.408 em março de 2026).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures foram de R\$ 121.347 (R\$ 375.377 em março de 2026), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 77.758 (R\$ 249.619 em março de 2026) (nota explicativa 32). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures foi de R\$ 43.589 (R\$ 125.758 em março de 2026).

22. Obrigações com a Cooperativa

	30/06/2026	31/03/2026
Letra de câmbio (i)	138.333	136.531
Obrigações com a Cooperativa	138.333	136.531

(i) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo

23. Salários e contribuições sociais

	30/06/2026	31/03/2026
Salários e ordenados	18.437	16.369
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	11.683	45.896
Provisão para férias, 13ª salário e encargos	46.467	34.566
Contribuição social com empregados	15.285	15.205
Outras contribuições	822	504
	92.694	112.540



24. Provisões para contingências

	1º de abril de 2026	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de junho de 2026
Tributárias	799.365	341	(188)	-	29	799.547
Cíveis e ambientais	5.546	-	-	(120)	78	5.504
Trabalhistas	26.335	1.778	(1.713)	(1.077)	494	25.817
Total de passivos contingentes	831.246	2.119	(1.901)	(1.197)	601	830.868

	1º de abril de 2025	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	30 de junho de 2025
Tributárias	806.553	333	(1.191)	-	189	805.884
Cíveis e ambientais	4.250	290	(12)	(10)	70	4.588
Trabalhistas	19.793	2.636	(913)	(1.087)	466	20.895
Total de passivos contingentes	830.596	3.259	(2.116)	(1.097)	725	831.367

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 788.431 em junho de 2026 e março de 2026. Os valores em questão decorrem de decisão judicial que condenou a União a indenizar a Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Copersucar) por danos a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

O Grupo Zilor possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 604.521 em junho de 2026 (R\$ 616.640 em março de 2026). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 403.749, sendo os principais processos divulgados.



25. Investimento líquido do controlador

a) Capital social

O capital social da AQ está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias (idêntico em 31 de março de 2026) nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

O capital social da CAQ está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas (idêntico em 31 de março de 2026), sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimento

Para atender a projetos de investimento e expansão, o Grupo poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do artigo 32 do Estatuto Social que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico - CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado e das operações de *hedge* da coligada Copersucar S.A..



25. Investimento líquido do controlador—Continuação

c) Ajuste de avaliação patrimonial--continuação

iii) *Ajuste acumulado de conversão reflexa*

Registra o Ajuste acumulado de conversão reflexa relacionado à participação no patrimônio líquido da coligada Copersucar S.A..

iv) *Valor justo de hedge accounting*

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge* de fluxo de caixa. O saldo mencionado é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorrerem os vencimentos ou realizações das operações correlatas.

v) *Ajuste a valor presente de dividendos*

Ativos e passivos são ajustados a valor presente quando o efeito do desconto é considerado relevante, observadas as disposições do CPC 12 (R1) – Ajuste a Valor Presente. O cálculo é efetuado com base nos fluxos de caixa contratuais estimados e em taxas de desconto que refletem as condições de mercado e os riscos específicos da transação na data do reconhecimento inicial. O Grupo aplicou o ajuste a valor presente ao saldo de dividendos a pagar cujo cronograma de pagamentos ocorre de forma parcelada em prazo considerado relevante, conforme mencionado na nota explicativa 15.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

i) *Dividendos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social do Grupo que estabelece uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro distribuível e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.

ii) *Juros sobre o capital próprio*

O Conselho de Administração deliberou o crédito de juros sobre o capital próprio em junho de 2025, sendo que os valores correspondentes aos juros sobre capital próprio foram imputados ao dividendo obrigatório de acordo com o artigo 34 do Estatuto Social da Grupo. O crédito correspondente aos JCP foi efetuado nos registros contábeis do Grupo em junho de 2025, de forma individualizada a cada acionista. O montante pago foi deduzido do IR, no valor de R\$ 4.500 conforme mencionado na nota explicativa 15.



26. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/06/2026		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	2.170.625	-	2.170.625
Instrumentos financeiros derivativos	47.712	-	47.712
Total	2.218.337	-	2.218.337
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	72.420	72.420
Contas a receber de clientes	-	33.071	33.071
Contas correntes - Cooperativa	-	223.109	223.109
Dividendos a receber	-	73.061	73.061
Mútuo financeiro	-	1.254	1.254
Total	-	402.915	402.915
Passivos financeiros mensurados ao valor justo			
Instrumentos financeiros derivativos	11.408	-	11.408
Passivo de arrendamento	-	1.531.831	1.531.831
Total	11.408	1.531.831	1.543.239
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	253.469	253.469
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	4.094.980	4.094.980
Obrigações com a Cooperativa	-	138.333	138.333
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	175.936	175.936
Outros passivos	-	26.175	26.175
Total	-	4.688.893	4.688.893



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2026		
	Valor contábil		Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total
			Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	2.439.521	-	2.439.521
Instrumentos financeiros derivativos	49.526	-	49.526
Total	2.489.047	-	2.489.047
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Caixa e equivalentes de caixa	-	103.946	103.946
Contas a receber de clientes	-	41.677	41.677
Contas correntes - Cooperativa	-	43.959	43.959
Dividendos a receber	-	719	719
Mútuo financeiro	-	1.129	1.129
Total	-	191.430	191.430
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo			
Fornecedores	-	246.897	246.897
Instrumentos financeiros derivativos	9.134	-	9.134
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	3.983.736	3.983.736
Obrigações com a Cooperativa	-	136.531	136.531
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	227.653	227.653
Outros passivos	-	36.358	36.358
Total	9.134	4.631.175	4.640.309

Mensuração do valor justo

O valor justo das contas a receber de clientes e demais contas a receber é estimado como sendo o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas das demonstrações financeiras que correspondem aos valores contábeis.

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho e 31 de março de 2026.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

Técnicas de avaliação e dados não observáveis significativos

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas
Outros passivos financeiros (*)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado usando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Não aplicável

(*) Outros passivos financeiros incluem empréstimos e financiamentos e debêntures.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros

i) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco ("CFAR"), que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

O Grupo é responsável pela gestão global do sistema de riscos, atuando na elaboração, acompanhamento e controle de planos de ação voltados à eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos que possam impactar suas operações.

Em outubro de 2021, o Grupo instituiu uma área especializada em controles internos, com o objetivo de proteger seu patrimônio, assegurar a exatidão e confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e garantir o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela diretoria.

Além disso, foi criada uma política e estruturado um grupo de Auditoria Interna, suportando o Conselho de Administração. A princípio, o trabalho foi realizado por uma empresa de renome, e a partir do início da Safra 26/27, o Grupo Zilor criou uma área independente para a execução dessas atividades. Complementarmente, o Grupo criou uma área de gestão de riscos, responsável por mapear, monitorar e estruturar planos de ação voltados à mitigação dos riscos identificados.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, definir limites de riscos e controles apropriados, e monitorar continuamente tanto os riscos quanto à conformidade com os limites estabelecidos. Essas políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados periodicamente, de forma a refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades operacionais do Grupo. Por meio de normas internas, procedimentos de treinamento e práticas de gestão, o Grupo busca manter um ambiente disciplinado e controlado, no qual todos os colaboradores estejam conscientes de suas responsabilidades e obrigações.

ii) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa, sem indícios de risco de crédito. Já a comercialização de energia no Mercado Livre ocorre por meio da parceria com a comercializadora, no qual a Copersucar é acionista, o que contribui para uma redução significativa do risco de contraparte. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima ao risco de crédito.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, o Grupo também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

O conselho de Administração do Grupo estabeleceu uma política de crédito, constantemente monitorado pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quando à sua condição financeira antes do grupo apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pelo grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras individuais e consolidadas, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias.

Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação do Comitê.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu “Caixa e equivalentes de caixa” e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto “Fornecedores”) para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

30/06/2026							
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	253.469	253.469	210.407	40.233	2.829	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.094.980	5.446.581	1.081.600	377.792	745.830	1.926.821	1.314.538
Passivo de arrendamento	1.531.831	2.376.326	207.087	191.094	346.186	779.592	852.367
Instrumentos financeiros derivativos	11.408	11.408	5.704	5.704	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.333	138.333	-	-	-	-	138.333
Outros passivos	26.175	26.175	13.088	13.087	-	-	-
	6.056.196	8.252.292	1.517.886	627.910	1.094.845	2.706.413	2.305.238
31/03/2026							
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	246.897	246.897	123.449	123.448	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.983.736	3.983.736	514.435	514.434	431.582	1.374.607	1.148.678
Passivo de arrendamento	1.846.424	1.846.424	128.980	128.979	239.718	577.956	770.791
Instrumentos financeiros derivativos	9.134	9.134	4.567	4.567	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	136.531	136.531	-	-	-	-	136.531
Outros passivos	36.358	36.358	18.179	18.179	-	-	-
	6.259.080	6.259.080	789.610	789.607	671.300	1.952.563	2.056.000

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição ao risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

	30/06/2026			31/03/2026		
	Valor contábil	USD	Euro	Valor contábil	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	42.690	7.604	564	14.633	512	53
Clientes a receber	3.769	562	145	10.728	2.055	1.785
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	28.989	5.600	-	-	-	-
Fornecedores	(115)	(22)	-	(30.381)	(5.821)	-
Exposição líquida	75.333	13.744	709	(5.020)	(3.254)	1.838

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações. Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de junho de 2026, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

		30/06/2026	
		Cenários	
	Fator de risco	Nocional	prováveis 5%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio	8.168	1.968
Clientes a receber	Queda na taxa de câmbio	707	188
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	Queda na taxa de câmbio	5.600	1.449
Fornecedores	Alta na taxa de câmbio	(22)	(6)
Exposição líquida		14.453	3.599

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo Zilor ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Hedge de fluxo de caixa

O Grupo possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da AQ que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

Abaixo a relação dos itens de *swap* designados em 31 de março de 2026 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Instrumento	Objeto	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	3ª debêntures	499.684	100% IPCA + 7,87%	100% CDI + 0,09%	17/07/2034
Swap	4ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,31%	100% CDI + 1,70%	15/01/2031
Swap	5ª debêntures	300.000	100% IPCA + 7,25%	100% CDI + 1,40%	16/12/2030
Swap	6ª debêntures	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032
Swap	CRA 3ª série	19.873	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,22%	15/12/2032

O impacto dos instrumentos de *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

					30/06/2026
					Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade
Instrumento	Objeto	Valor nocional	Valor contábil	Linha nas demonstrações financeiras	
Swap	3ª debêntures	499.684	541.713	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	18.831
Swap	4ª debêntures	300.000	345.668	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	5.350
Swap	5ª debêntures	300.000	329.013	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	6.733
Swap	6ª debêntures	500.000	534.968	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	16.766
Swap	CRA 3ª série	19.873	296.119	Empréstimos, financiamentos e debêntures passivo circulante e passivo não circulante	(57)
		1.619.557	2.047.481		47.623



26. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Hedge de fluxo de caixa—Continuação

O impacto dos itens protegidos por *hedge* no balanço patrimonial combinado é apresentado abaixo:

30/06/2026			
Instrumento	Objeto	Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade	Reserva de hedge de fluxo de caixa
Swap	3ª debêntures	18.831	(6.955)
Swap	4ª debêntures	5.350	(975)
Swap	5ª debêntures	6.733	(2.111)
Swap	6ª debêntures	(57)	(22.672)
Swap	CRA 3ª série	47.623	(912)
		78.480	(33.625)

O efeito do *hedge* de fluxo de caixa na demonstração combinada do resultado e em outros resultados abrangentes é demonstrada abaixo:

30/06/2026			
Instrumento	Objeto	Ganho (perda) reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade reconhecida no resultado
Swap	3ª debêntures	(6.955)	25.786
Swap	4ª debêntures	(975)	28.636
Swap	5ª debêntures	(2.111)	30.413
Swap	6ª debêntures	(22.672)	39.439
Swap	CRA 3ª série	(912)	854
		(33.625)	125.128

Em 30 de junho de 2026 o montante de ganho de R\$ 22.193 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrual* de R\$ 69.165 em resultado financeiro.

O Grupo possui outras operações de derivativos, conforme detalhado na nota explicativa 21, e está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



26. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. O Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O grupo foi certificado através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

27. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, levedura de nutrição animal e receita de venda de bioeletricidade.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta de produtos e serviços	793.828	926.465
Impostos sobre vendas	(76.311)	(72.687)
Devoluções e abatimentos	(265)	(506)
	717.252	853.272



27. Receita operacional líquida—Continuação

Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/06/2026	30/06/2025
Mercado interno:		
Etanol	411.218	331.212
Açúcar	37.243	89.448
Bioeletricidade	63.461	64.078
Levedura - Nutrição Animal	19.023	19.012
Outras receitas - CBIOS	2.321	9.508
Outras vendas	615	147
	533.881	513.405
Mercado externo:		
Açúcar	238.526	331.059
Levedura - Nutrição Animal	12.294	29.014
Etanol	9.127	52.987
	259.947	413.060
Receita bruta de produtos e serviços	793.828	926.465
Impostos sobre vendas	(76.311)	(72.687)
Devoluções e abatimentos	(265)	(506)
Receita líquida	717.252	853.272

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período em conformidade com o PN 66, que estabelece os critérios para apropriação da receita operacional nas operações de faturamento realizadas por ato cooperativo, considerando o volume de produção do Grupo Zilor.

ii) Venda de produtos – Levedura – Nutrição Animal, Bioeletricidade e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.



28. Despesas operacionais por natureza

	30/06/2026	30/06/2025
Custo		
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(335.259)	(271.766)
Depreciação e amortização	(190.056)	(221.011)
Despesas com pessoal	(116.958)	(105.604)
Serviços prestados por terceiros	(62.718)	(36.519)
Variação no valor justo do ativo biológico	(32.505)	(85.455)
Outros gastos	(4.127)	(3.014)
	(741.623)	(723.369)
Despesas com vendas		
Rateio despesas - Copersucar	(2.313)	(2.102)
Gastos com armazenagens	-	(50)
Despesas com pessoal	(3.375)	(3.893)
Frete	-	(28)
Serviços prestados por terceiros	(188)	(1.552)
Depreciação e amortização	(2.111)	(1.729)
Outros	(2.042)	(2.346)
	(10.029)	(11.700)
Despesas administrativas de gerais		
Despesas com pessoal	(30.597)	(27.533)
Serviços prestados por terceiros	(10.312)	(26.269)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	(59)
Despesas compartilhadas com empresas ligadas	4.257	8.169
Depreciação e amortização	(1.922)	(2.408)
Outros	(10.366)	(13.265)
	(48.940)	(61.365)
Total despesas e custo	(800.592)	(796.434)
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	(709.118)	(637.914)
Variação no valor justo do ativo biológico	(32.505)	(85.455)
Despesas de vendas	(10.029)	(11.700)
Despesas administrativas e gerais	(48.940)	(61.365)
	(800.592)	(796.434)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas		
Ganho de capital na alienação de investimento (i)	-	301.367
Ganho de capital ao valor justo do investimento	-	26.608
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	11.627	16.490
Reversões, (provisões) e atualizações monetárias para contingências	532	(440)
Outras	2.937	21.639
	15.096	365.664
Outras despesas		
Amortização mais valia na compra da USB	(742)	(7.173)
Despesas com processos judiciais	(1.934)	(2.232)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(8.228)	(8.860)
	(10.904)	(18.265)
Outras receitas operacionais líquidas	4.192	347.399

(i) Referem-se, ao ganho de capital apurado na alienação parcial da participação na Biorigin S.A. O valor corresponde à diferença entre o valor de venda da participação e o valor contábil do investimento baixado.

30. Receitas financeiras

	30/06/2026	30/06/2025
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	47.987	46.841
Juros sobre aplicações financeiras	77.758	57.275
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.409	1.480
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	644	356
	127.798	105.952

31. Despesas financeiras

	30/06/2026	30/06/2025
Juros apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(147.383)	(121.112)
Despesas com captação de debêntures	(4.495)	(4.036)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(43.782)	(54.793)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	27.411	21.087
Juros sobre demais operações	(255)	(957)
Despesas bancárias	(73)	(134)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(1.998)	(2.515)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(3.926)	(5.213)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(155)	(121)
	(174.656)	(167.794)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
 Em 30 de junho de 2026
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Variações cambiais líquidas

	30/06/2026	30/06/2025
Variação cambial ativa		
Operações com clientes e fornecedores	251	(858)
Disponibilidades	541	7.302
	792	6.444
Variação cambial passiva		
Operações com clientes e fornecedores	(792)	(4.375)
Disponibilidades	(217)	(8.708)
	(1.009)	(13.083)
Variações cambiais líquidas	(217)	(6.639)

33. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo Zilor possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2048 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP. A adoção da fixação de preços é opcional, com o objetivo de garantir fluxos de caixa mais estáveis e previsíveis para o Grupo Zilor.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

34. Avais, fianças e garantias

A CAQ é avalista da AQ em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

Açucareira Quatá	30/06/2026	31/03/2026
Avais, fianças e garantias	2.730.000	2.730.000



34. Avais, fianças e garantias—Continuação

A Companhia CAQ concedeu garantia a AQ que captou recursos por meio de emissão de Cédula de Produto Rural Financeira, no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 7,0% ao ano, acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em 15 de outubro de 2026.

Foram emitidas 450.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000. As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,9% ao ano.

Emitida em 22 de dezembro de 2023, instrumento particular de escritura da quarta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da AQ. Foram emitidas 300.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 300.000. As Debêntures terão vigência de sete anos contados da data de liquidação, ocorrida em 12 de janeiro de 2024, com amortizações anuais a partir do 4º ano e remuneração de 100% do IPCA + 7,31% ao ano. Concomitantemente à obtenção das debêntures foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,70% ao ano.

Emitida em 31 de maio de 2024, instrumento particular de escritura da quinta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da AQ. Foram emitidas 300.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 300.000. As Debêntures terão vigência de seis anos e meio contados da data de liquidação, ocorrida em 20 de setembro de 2024, com amortizações anuais a partir do 4º ano e remuneração de 100% do IPCA + 7,25% ao ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,40% ao ano.

Emitida em 10 de dezembro de 2024, instrumento particular de escritura da sexta emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da AQ. Foram emitidas 500.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 500.000. As Debêntures terão vigência de oito anos contados da data de liquidação, ocorrida em 26 de dezembro de 2024, com amortizações anuais a partir do 6º ano e remuneração de 100% do IPCA + 8,63% ao ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,45% ao ano.



34. Avais, fianças e garantias—Continuação

Emitida em 17 de dezembro de 2024, instrumento particular de escritura da sétima emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, da AQ. Foram emitidas 400.000 debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 400.000. As Debêntures terão vigência de oito anos contados da data de liquidação, ocorrida em 30 de dezembro de 2024, com amortizações anuais a partir do 6º ano e remuneração de CDI + 1,20% ao ano.

A Companhia CAQ em 17 de novembro de 2025 concedeu garantia a AQ, que captou recursos por meio emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até 3 séries, para colocação privada da Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 300.000, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 300.000, sendo 278.909 debêntures da 1ª Série, 1.218 debêntures da 2ª Série e 19.873 debêntures da 3ª Série. O CRA conta com 3 séries, sendo a 1ª e 2ª com volume total de R\$ 280.127 e prazo total de 7 anos e a 3ª com volume total de R\$ 19.873 e prazo total de 10 anos. A remuneração do CRA é de 14,53% ao ano para remuneração da 1ª série, acrescido de atualização monetária acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) de 0,70% para remuneração da 2ª série e 8,63% para 3ª série, com vencimento em 2032.

35. Transações não caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades operacionais, de financiamento e investimento são como segue:

Transações de investimentos que não envolvem caixa	30/06/2026	31/03/2026
Em função do direito de uso e arrendamento a pagar (nota 18)		
Novos contratos	89.753	403.452
Remensuração	(271.793)	(131.903)
	(182.040)	271.549



36. Evento subsequente

Destinação dos lucros

O Conselho de Administração do Grupo Zilor, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 31 de julho de 2026, aprovou a destinação dos lucros da Safra 25/26. Na AGO da Açucareira Quatá também foi deliberado capitalizar a parcela realizada da reserva de investimentos formada durante a safra 25/26, no montante de R\$ 159.957.

Recebimento de dividendos da Cooperativa

O Grupo Zilor recebeu em julho de 2026 os dividendos da Copersucar referente aos resultados da safra 25/26 no montante de R\$ 64.531 na Açucareira Quatá e R\$ 74 na Salto Botelho com impacto total de R\$ 64.605 no consolidado.

Emissão Cédula de Produto Rural Financeira

Em 14 de julho de 2026, após a data-base das demonstrações financeiras, a Companhia AQ formalizou uma operação de financiamento por meio da emissão de uma Cédula de Produto Rural Financeira (CPR-F) junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$ 70.000, com vencimento final em 20 de julho de 2028. A operação está vinculada à produção de açúcar da safra 2025/2026, tendo como referência financeira o volume de 560.000 sacas de 50 kg de açúcar cristal e remuneração contratual à taxa efetiva de 10,50% ao ano.

Diretoria Executiva Diretores

André Inserra
Wilson Ernesto da Silva

Contador Responsável: Wilson Ernesto da Silva
CRC: 1SP216411

